

# CORREIO DO ESTADO

Proprietario e director: FRANCISCO CASTELLO BRANCO

Redactor-gerente: SEBASTIÃO DE CAMPOS

Anno II  
E. U. DO BRAZIL.

Corumbá, 11 de Junho de 1910  
REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA 13 DE JUNHO N. 56 B. — CAIXA DO CORREIO N. 22



Num. 114  
MATTO-GROSSO

## 11 de Junho

A commemoração dos grandes feitos, o festejo de uma data que recorda uma acção brilhante dos nossos antepassados é um dos mais exigentes de veres impostos pelo civismo.

Esses vultos heroicos, que pelo seu valor indomito enaltecem o nome da patria, ao mesmo tempo que a desopprimiam do vergulhamento brasileiro dos despotas, não é debalde que sellaram com o seu sangue generoso o acto sublime inscrevendo-se como heróis nas paginas da historia.

A immortalidade, a repetição constante dos seus nomes aureolados e benditos, é uma das poucas homenagens, dignas desses grandes espiritos, que lhes podem prestar os posteris numa irreprezível manifestação de nobre orgulho e sollemne grãtidão.

O dia 11 de Junho é para o povo brasileiro uma dessas datas grandiosas, em que num mixto de enthusiasmo e de tristeza, os corações se exaltam diante de um espectáculo soberbo de heroismo e a alma se entenebrece ao contemplar o desfecho doloroso da scena, juncado o palco de cadaveres que fluctuam sobre as ondas de sangue dos martyres do dever.

E assim são todas as commemorações de factos que tiveram a sua origem nas amargas tragedias da guerra.

Não assim aquellos que, nas mesmas luctas preciosas da paz, os grandes acontecimentos que não custaram sangue, que não temem como epilogo sinão a benção do céu aureolando a fronte dos detemidos luctadores.

Mas, o coração humano, ás vezes rebelde aos reaes ensinamentos que lhes trazem os martyrios passados, quando em épocas remota rememora um facto, vê nelle somente o fructo precioso que o alimenta, sem recordar o sacrificio ingente exigido para o desenvolvimento da frondosa arvore que o produziu.

Outras vezes, porém, poucas, embora, elle se sensibilisa, se identifica com o momento, traduzindo fielmente o nuance com todos os prantos e todos os risos da fonte original.

E é por isso que, dissemos, a coração se exalta e a alma se entenebrece ao contemplar o desfecho doloroso das horridas scenas de uma guerra.

O civismo do brasileiro, tantas vezes posto em prova, a sua coragem e o seu stoicismo na lucta, asllem-ada no glorioso combate do Riachuelo, slém da de outros heróes, exigiram em homenagem a vida dos intemeratos filhos desta grande patria, João Guilherme Greenhalgh, Marcilio Dias e Pedro Affonso.

Essa trindade de valentes não teve, para lhes desabrochar no somblante a flor de um sorriso de ventura — a grata harmonia do hymno da victoria, que rebou pelo campo da acção quando já os seus numerosos espiritos haviam abandonado as cadeias da materia.

Outros mais felizes o acaturaram, electrados de enthusiasmo, ao mesmo tempo que unham com as lagrimas fraternas a mortalha glorificante de todos os seus irmãos martyrisalvos.

É hoje que se completam 40 annos de uma das provas vivas do grande heroísmo dos marinheiros do Brazil; é hoje que se deve levar ao tumulo dos heróes da terrivel batalha o preto da nossa veneração; é hoje que os sobreviventes da ingente pugna recebem mais um rate de luz sobre a coroa de louros coblidas na mais nobre das conquistas, que é a da desenfrenta da patria.

Por esse motivo, nós, da imprensa, transmissoras dos sentimentos do povo, enviamos as mais vibrantes saudações á gloriosa Marinha Nacional, a essa phalange poderosa que foi a fonte do nosso orgulho, que é alvo das nossas esperanças e será a garantia da nossa integridade physica e politica nas luctas pacificas para a evolução.

## Associação Commercial

### Convocação

São convidados os srs. commerciantes importadores, signatarios ou não da lista de fundadores desta associação, a reunirem-se amanhã, domingo, 12 ás 2 horas da tarde, no salão da Camara Municipal desta cidade, gentilmente cedido pelo excmo. sr. dr. intendente deste municipio, afim de ser aclamado um presidente interino que organise os trabalhos loctaes.

## João Guilherme Greenhalgh

Vinte annos de idade e apenas guarda-marinha Greenhalgh tem toda a historia resumida em algumas horas horribes de um só dia, do dia de sua morte.

Mas nessas horas que magnifica suplicação de heróe inexcidível!

Filho legitimo de Guilherme Greenhalgh e de D. Agostinha Fróes, João Guilherme Greenhalgh nasceu no Rio de Janeiro.

Com decidida vocação para a carreira que adoptou, depois de completar distinctamente os seus estudos de preparatorios, seguiu, como aspirante o curso da escola de marinha sempre com applicação reconhecida; terminou-o e recebeu o posto de guarda-marinha no momento em que a audaciosa affronta de um despotismo selvagem impoz ao Brazil a ruína do Paraguay.

Greenhalgh sauda com enthusiasmo sua partida para a esquerda.

Um amigo ao abraço-o em despedida, diz-lhe franca ou inconvenientemente:

— Adeus, Greenhalgh!... tu partes para o campo da morte!...

— Não; respondeu elle; eu parto para o campo da gloria!...

O bello guarda-marinha, joven de esbelta figura; mas sem indicação de robustez physica; de rosto bonito e sympathico, de espaços e magnifica fronte, de olhar incisivo e bigode ou buço virgem que corouva seu labio superior, foi recebido na esquadra como fazeiro e elegante adolescente mais capaz de brilhar nos doces enlizes e nas suaves conquistas de um sarão, do que nas provas rigidas e tremendas dos combates.

Greenhalgh tomou seu posto na guarnição da canhoneira *Paranhayba*, a famosissima lago depois.

Porque, logo depois ferio-se a espartosa e lugubre batalha de Riachuelo.

Com superioridade de força maritima ainda muito augmentada por baterias que de subito se desmascaram na alta barranca do rio, a esquadra paraguayana ameaçava destruir a bra-ileira.

Ao comecar do combate o *Tesquinhonha*, um dos melhores navios encalhára, e ficara sendo sepultura de martyres.

A *Paranhayba* investida e harpoada por quatro vapores paraguayos era

theatro do horror da abordagem, e seu tombadilho se abismava em sangue.

A guarnição da *Paranhayba* batia-se estupefactamente contra as numerosas forças que os quatro vapores inimigos em furiosa abordagem despejavão nella.

O numero amagava a bravura: os combatentes pisavão sobre cadaveres.

No meio desse horror, desse inferno de sangue e de morte o fazeiro e elegante Greenhalgh batia-se como furente leão.

A resistência tocava ao desespero. No fervor da peleja desigual, desesperadamente desigual, na maior furia do inimigo quasi victorioso, um official paraguayno consegue ir arrastando a bandeira brasileira da *Paranhayba*...

Greenhalgh, o gentil guarda-marinha fazeiro vê a profanação, arroja-se como enraivado tigre, arranca das mãos do sacrilegio, e abraça o symbolo da patria.

Larga esse trapo! bradou-lhe o selvagem inimigo, levantando a espada para ferir o heróe.

Mas Greenhalgh desfecha-lhe um tiro e o prostra morto á seus pés.

E quasi logo tambem cabe morto á bala de fuzil e á golpes de machado da multidão de inimigos, ao meio das quizes se arrojára denodado.

Cabio porém e morreu abraçado com a bandeira auri-verde de sua patria.

Logo depois o beque famoso da fragata *Amazonas* despeçava e metia á pique os audazes vapores paraguayos.

No meio de sua inundação de sangue a *Paranhayba* soltou o grito de victoria.

E das alturas do céu Greenhalgh desceu redivo para saudar o esplendissimo triumpho do Brazil nessa batalha em que fóra heróe igual aos mais esclarecidos heróes.

(Do *Anno Biographico Brasileiro*, de J. M. Macedo, 2.º vol. — 11 de Junho)

## Marcilio Dias

Eis o nome de um Hercules.

Desprezo da vida em face do maior perigo, força de Alcides, bravura inexcidível que não recuava diante da temeridade, cegueira em face do numero dos inimigos á combater, abnegação, porque simples e rude marinheiro, sem sonhava promoções animadoras, culto sublime ao dever do soldado na peleja, peito de rocha, braços de ferro, alma de fogo, natureza de heróe, tal foi Marcilio Dias.

Pobre e tosco marinheiro, ninguém, lhe sopbe a filiação, o berço, e a vida por certo ingrata da infancia e da juventude; todos porém o apreciavão na esquadra brasileira pela força, pela coragem, e pela disciplina.

Em falta de data de seu nascimento, e antes ainda da funebre data de sua morte de heróe, é justo apresental-o no dia 2 de Janeiro de 1865, que foi tambem de fulgurante gloria para elle.

A guerra do Paraguay foi, como se sabe, precedida pelo recurso das represalias effectuadas por um corpo do exercito brasileiro, que avançara da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e pela pequena esquadra brasileira que sob o commando do Bayardo da marinha brasileira,

o actual Sr. Visconde de Tamandaré, estacionava nas aguas de Montevidéu, cujo governo negava-se acintoso á dar satisfações de assassinações, de roubos, e de selvagens violencias que haviam committido contra subditos do imperio forças militares do mesmo governo.

O general Flóres, notavel e poderosa influencia do Estado Oriental do Uruguay, estava em armas contra a facção ou partido dominante em Montevidéu; a divisão do exercito brasileiro ao mando do velho e bravo general Menna Barreto, apoiada pelos savijs da esquadra e com o concurso do general Flóres, cercou a praça fortificada de *Paysandú* em Dezembro de 1864, e não obtendo a capitulação imposta, atacou-a.

Commandava em *Paysandú* Leandro Gomes, o mais feroz inimigo dos brasileiros, que allis foi salvo da morte pela generosidade e dever humanitario do Brazil vencedor.

Contra *Paysandú* desembarcára parte das guarnições dos navios brasileiros, e entre os marinheiros atacantes contou-se *Marcilio Dias*.

A praça estava poderosamente fortificada, e causara lamentaveis perdas nas baterias levantadas contra ella: um heróe, entre outros, o então chamado pelos inimigos o *insubarrável*, Marix e Barros, commandava uma bateria e dirigia o ataque: *Marcilio Dias* estava sob suas ordens.

A 2 de Janeiro de 1865 Marix e Barros deu a voz de assalto ás trincheiras inimigas.

Foi terrivel e fervente a peleja; mas no meio do fumo, ao resoar da gritaria, ao troar dos canhões, e ao ruído da fuzilaria, na maior furia dos combatentes via-se a figura imponente de *Marcilio Dias* á avançar na dianteira dos que mais avançavão.

O marinheiro Hercules não fallava, era leão rompente e não rugia; era porém como impulsada machina de guerra que levava tudo diante de si, deixando destróços em seus impetuosos vestigios.

Depois de longas horas de sangaiolenta e enraivada peleja retribuiu o grito — victoria!... ao verso o heroico vulto do rude marinheiro *Marcilio Dias*, que cravava o estandarte brasileiro na torre da igreja de *Paysandú*.

Entre os nomes dos generaes e dos heróes dessa gloriosa jornada os relatores officiaes exaltarão o do rude marinheiro.

*Marcilio Dias* laureado pela gratidão nacional escondeu-se ignorante da sua esplendida gloria até 11 de Junho de 1865.

A 11 de Junho elle estava como imperial marinheiro de 1.ª classe no vapor *Paranhayba*, o epico inferno de sangue e de fogo da batalha de Riachuelo.

No *Paranhayba* atacado pelas abordagens de quatro vapores paraguayos tinham já cahido mortos o capitão do 1.º de infantaria Pedro Affonso, Greenhalgh e outros officiaes, e no momento em que o sobrevivente e heroico immediato primeiro tenente Philippe Firmino Rodrigues Chaves ordenava que se deixasse fogó ao paiol da polvora, *Marcilio Dias* sem desesperar da victoria e á tropeçar em cadaveres de irmãos, batia-se no convéz contra innumerados inimigos.

O gigante em furia abria caminho por entre os paraguayos em multidão, deixando a um lado e outro inimigos feridos de morte pelo seu sabre.

Por ultimo quatro dos mais esforçados paraguayos tomaram o passo e atacaram o Hercules já ferido.

Extremo arrojo, Marcilio Dias bate-se contra quatro, terrivel matadons, mas horrivelmente acutilado cabe, como arvore gigantesca, ou melhor como monumento imenso que se abate.

Mas ainda moribundo saudou o Amazona que com os violentos embates do seu beque arrombou e afundou os vapores inimigos que se tinham agarrado ao Parahyba.

A victoria era do Brazil. Marcilio Dias espedaçado pelos aabres e machadinhas dos paraguayos agonisou o som dos hymnos do Brazil victorioso.

No dia 12 de Junho expirou sereno sem ter deixado ouvir um gemido, sem ter indiciado nem consolação pelo resumo que deixava, expirou modesto, tranquillo, simples, como homem que nunca temera a morte, e que morria com a consciencia de ter cumprido a risca o seu dever.

Rude marinheiro, Marcilio Dias foi duas vezes gigante para assim agigantar-se na historia da patria no meio de tantos heróes de mais elevada condiçao social.

Na marinha brasileira ha um vapor de guerra que tomou e perpetua o nome de Marcilio Dias.

(Do Livro "Biographico Brasileiro" de J. M. de Macedo, 1.º vol. - 2 de Janeiro.)

Conservas - Aliança - (Leite Naves & Irmão) - são as melhor fabricadas em todo o Brazil.

Sociedade de Beneficencia Corumbaense

Realizou-se no dia 9 do corrente, na residencia do sr. Santiago Solari, thesoureiro da Sociedade de Beneficencia Corumbaense, a assembleia geral para a eleçao da directoria que deve gerir os negocios da mesma sociedade no periodo social de 1914 a 1911.

Aberta a sessao pelo presidente, sr. tenente coronel Americo Augusto Caldas, procedeu-se a eleçao referida, sendo eleitos:

Presidente, tenente-coronel Americo Augusto Caldas; 1.º vice-presidente, major Francisco Castello Branco; 2.º vice, coronel João Pinto de Almeida; 1.º secretario, Hypollito da Silva Rondou; 2.º secretario, Eudacio Monteiro de Lima; thesoureiro, Santiago Solari; adjunte do thesoureiro, Affonso de Lameira; directores, Mto Carlos Lombardi, major Antonio Xavier de Oliveira, major André Trojano da Rocha Passos, José de Freitas Cabral, Agostinho Monico, capitão Tiburcio Valeriano da Costa, Antonio Avelino do Amaral, major Manoel José Nunes Dias, tenente Silverio Antunes de Souza, capitão Indalecio Nunes Martins, Salustiano Nunes Machet, o Miguel Galaz; commissão fiscal, coronel Mariano Rostey, tenente coronel Pedro Paulo de Medeiros e major Arthur Josteti.

Destes distinctos cidadãos apenas não fazem parte da antiga directoria os srs. tenente Silverio Antunes de Souza, director, e major Arthur Josteti, da commissão fiscal, todos os demais foram reeleitos.

Assim composta a nova directoria da Sociedade de Beneficencia Corumbaense, de elementos os mais prestigosos e prestigiados, está assegurada a sua prosperidade no anno social de 13 de Junho de 1914 a 13 de Junho de 1911.

A sessao solemne de posse da directoria eita realizo-se no dia 13 do corrente, de 4 horas da tarde, na residencia do thesoureiro, sr. Santiago Solari.

Publicações no "Correio"

Podiam a attenção dos nossos amigos e frequentes para as explorações que vão logo após os títulos de cada uma das seções da sua leitura particular. Semrmas nos condições all explicasadas e que poderão ser de ora avante recobridos as suas publicações.

Telegrammas

Serviço especial do Correio do Estado

Cuyabá, B.

O major de engenheiros, dr. Alípio Gama, foi incumbido de fazer a demarcação dos limites deste Estado com o do Amazonas, no paralelo de 8º e 8', delimitando-os pelo accordo de 11 de Novembro de 1890, do Supremo Tribunal de Justiça.

Foi indeferido pela presidencia do Estado o requerimento do cidadão Manoel José Naveira pedindo o pagamento de oito contos, pelo fornecimento feito ás praças do destacamento dahi, em 1906.

Conta um passageiro do paquete *Angá*, ainda esperado neste porto, ter havido uma explosão de gasolina a bordo da lancha *Almeida*, queimando quatro malas postaes, sabendo que o facto se dera por descuido do respectivo machinista.

Consta que o dr. Oscar da Costa Marques contractou um advogado, para tratar da annullação do acto da Intendencia dahi sobre a caducidade da sua concessão.

A policia tem estado em grande actividade por motivo de continuo apparecimento de notas falsas de diversos valores.

Consta que veio de Corumbá para esta capital uma pessoa conduzindo uma grande quantidade de cedulas falsas.

Rio, B.

O sr. presidente da Republica enviou ao Congresso uma mensagem solicitando licença a fim de que o senador Joaquim Murttiáho e os deputados Germano Haslocher e Pantão Calogeras possam aceitar a commissão de representar o Brazil na quarta conferencia Pan Americana, a reunir-se em Julho proximo em Buenos Aires.

Sob a presidencia do sr. Esmeraldiao Bundeira, ministro do Interior e Justiça, vac ser constituída uma grande commissão para tratar da reforma do ensino.

Cuyabá, 10.

Relativamente ao grave facto noticiado ha dias, de não haver governo municipal em Sant'Anna do Parahyba, o sr. presidente do Estado acaba de transmittir á Assembléa Estadual a communicação telegraphica recebida daquelle localidade, dizendo estar funcionando a Camara, que se achava esphelha ha muito tempo.

Por acto de hoje foi aberto o credito de 30 contos para occorrer ás despezas com a demarcação dos limites de Matto Grosso com o Estado do Amazonas, que deverá ser feito no paralelo de 8º e 8', de que se acha incumbido o sr. major de engenheiros, dr. Alípio Gama.

Amanhã serão remettidas á Assembléa Estadual as requerimentos de Manoel Palma, Angelo Liceti, Domingos Dorsa e Orlando & Comp., pedindo pagamento de fornecimentos feitos por conta do governo do ex-presidente coronel Antonio Paes, pelos quaes amistosamente se interessam os respectivos representantes consulares.

O sr. presidente do Estado recebeu do sr. Corrê, delegado fiscal de Matto Grosso no Amazonas, o seguinte despacho telegraphico: «Matto, 4. Tenho a satisfação de communicar-voa a inauguração do trafego de 86 kilometros da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, de Porto Velho ao Jaci-Paraná».

Rio, 9.

O presidente do Ceará, dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, foi denunciado pelo Procurador Secccional da Republica naquelle Estado, por crime de estelionato.

Deu-se hontem na cidade de Macaé, Estado do Rio, grave conflicto entre as forças federaes e de policia, havendo tiroteiros e varios ferimentos.

Os alumnos da Escola Naval resolveram contribuir com seus vencimentos integrais para a grande subscriçao nacional para acquisição do novo couraçado *Riachuelo*, enquanto estiverem cursando a Escola.

El advogado do dr. Oscar da Costa Marques, na açao que vai propor contra o acto da Intendencia dahi rescindindo o contracto com elle celebrado para serviço de abastecimento d'agua a essa cidade, o dr. Joaquim Olympio Leite.

Porto Murttiáho, B.

Faustino de Souza Rocha, aqui chegado, procedente do Estado do Rio Grande do Sul, tentou suicidar-se, baleando-se na cabeça, por motivo de haver sido encontrada moeda falsa em seu poder. Declarou elle á autoridade ter achado esse dinheiro falso na estrada, quando viajava da Villa Rosario para Sant'Anna, naquelle Estado. Está preso com Faustino seu companheiro Antonio Dias. (Das correspondencias.)

Os charutos Rio Branco e Diplomaticos são os mais apreciados em toda parte do Brazil.

Via lactea

A alma humana, como as aguas do mar, sente no seio os fluxos e refluxos das ambições que geram.

Um ente, por effeito do acaso, segundo uns, impellido pelo destino, segundo outros, lepara em seu caminho, por exemplo, com um objecto que o fascina e algema, desperando-lhe o desejo de possuil-o e gosal-o em todos os attractivos.

A principio fica como que aborto, invadido de um desalento proporcionado á possibilidade ou impossibilidade da conquista do thesouro anhelado. Pouco a pouco se anima, se exalta até attingir o apice da coragem para a lucta na realisação do ideal que o seduz. E' chegado o termo do fluxo e começa, então, o refluxo:—uma contrariedade, um motivo futil, um mal entendido o deturpando-o impressionando-o vivamente e obrigando-a a retroceder, descendo de gráo a de gráo a escada das ambições.

O mesmo desalento o afflige, agora com dureza maior, e elle satisfaz-se com a ventura de possuil o seu objecto, gozando um dos seus encantos, apenas; depois, surge-lhe a possessão sem gosal-o; em seguida, muito feliz se julgaria si lhe fosse dado estar ao seu contacto; depois, ainda, continuando no decrescimento das ambições, julgar-se-ia venturoso podendo contemplal-o sempre ou uma vez por dia, ou uma só durante um anno, até tocar o limite do seu soubo, julgando-se menos desgraçado si a sombra que o allucinou não se desvanecer para sempre.

Entre os objectos que despertam a alma da rigidez da indifferença, está, em primeiro lugar, pela sua força, o que lhe fere harmoniosamente as fibras do sentimento affectivo.

A descoberta de um elemento sympathico, de um objecto que parece vir completar o Ego isolado de cada ente humano, bordando-lhe o perfumando a existencia, e o thesouro mais ambicionado e que maiores e mais thánicas luctas desenrola no oceano das almas.

O extase—é o symptoma inicial de Da contempilação, ou antes, da adociação rapida ou demorada, em que a

desordem dos pensamentos perturba a sua nitidez, advem no ente ambicioso num estado de atropia espiritual muito approximado do desalento.

Elle entra, depois, numa atmosphera mais calma:—a da meditação. Toca o primeiro degráo da interminavel escada dos desejos, então despertados, e, si o vence facilmente, avança impetuoso sobre o segundo, sobre o terceiro... até attingir o cumulo dos seus votos.

Depois de obter um olhar de interesse, que todo o seu Ser dilue num mar de delicias mysteriosas, o homem que ama ou a mulher que ama anela por outros olhares mais firmes, mais ternos, mais longos, mais electrizados de sentimento, que derramem de continuo caudaes de ventura no abysmo do seu coração insaciavel.

Não basta, para os que se amam:—é preciso, é indispensavel que se falem, que á voz de um—á voz de outro responda, muitas vezes, ou quasi sempre modulando a cavatina desordenada de mil nádas cariciosos, que os enebriam e enlouquecem.

Ainda não basta, para os dois corações ambiciosos de gozo mutuo:—é lhes exigido o primeiro toque, o primeiro encontro do calor vital numa permuta de caricia meio espirital e meio material, no aperto forte e impulsivo que se dão no enlaçar das mãos.

Não basta ainda:—as duas almas, que se exasperam em prisa proxima, uma da outra, anhellam tocar-se, confundir-se, acarinhar-se nos paroxismos da felicidade, e vem, então, o rufar ethereo de asas perfumadas, acompanhado de uma orchestra invisivel de bandolins e violinos aereos, á união das duas boccas incendidas de amor, a principio ciciando furtivas e á medo, e depois explodindo em balladas sonoras de beijos ininterruptos.

Attigido o mais alto, o mais completo da ventura, voelvem os dois entes, de par, espaçando gradativamente, á proporção que descem, as caricias que permutavam em escala crescente, enquanto subiam a escada de seus desejos ainda não fruidos.

E quando se veem cá em baixo, de regresso, no primeiro degráo dos mutuos gosos, voelvem ambos um olhar inquieto ao passado... e muitas vezes tem acontecido que alguns passos, alguns episodios que os electravam, que os enchiam out'ora de felicidade são agora vistos com desdém, com magua, com pejo, envolvidos como lhes parecem na chama de laoucura. Os amantes evitam relembra-los e quando um o faz... immediatamente o outro o desmente ou chama a sua attenção para outros quadros, aquelles que relembra os seus crimes, si crimes existem no reino do Amor.

Ainda são muito felices, ainda são per demais ditosos os entes que se amaram um dia e cuja ambição suprema foi satisfeita, — quando do arrefecimento do mutuo affecto não lhes resulta a mutua aversão, o odio reciproco, causal immediata do inferno das suas almas.

E', por isso, muito judicioso o axioma, parece até que inspirado em alguma lição dos allargados do Amor, um que é prevenida a conquista rapida e total das venturas humanas:—GOZO POUCO É GOZO DORRADO.

Mas... si ha famintos, si ha sedentos desesperados—são os entes dominados pelo traicoiro deus:—devoram tudo e asphixiam-se depressa, immergindo-se nas aguas de todos os gosos, apenas encontrem a occasião propicia.

Si a calma e a temperança fossem virtudes inatas na humanidade—o mundo seria um paraíso e todos os viventes seriam atijos.

Com a excitação e a immoderabilidade é o tormentoso e continuo insueto que todos nós conhecemos, habitado por uma infundidade de demônios. SILVIO RUINS.

## REGISTRO SOCIAL

Completo homem mais um ano de útil e produtivo existência e nome, venerando amigo como, sr. marechal João Cozar Sampaio, valeroso e illustre servidor da Nação ora residente em Porto Alegre.

As egrejas militares, que tantas e tão nobres recordações nos deixou de sua proleza e brilhante permanencia neste Estado, quando commandante do extinto 7.º distrito militar e das galhardas foras expeditivas que viuem em 1908 guarnecer a nossa fronteira com a Bolivia, evinham o peio da nossa acendrada setima e justa admiração, almogundo sua inteira e constante felicidade.

—Floriano uniao:  
A 9 do corrente, a exma. sra. d. Felletina Bacchi Naveira, distinta esposa do sr. capitão Manoel José Naveira, commerciante desta praça.

—No mesmo dia o nosso prezado amigo sr. José Felletino Baptista, zeloso e humilde funcionario da Passada Nacional.

—Hoitem, a exma. sra. d. Margarida do Castro, exkrmosa esposa do sr. Alberto do Castro, residente na frequencia do Ladrão.

—Ao sr. Getulio de Sá e à sua illustre consorte, exma. sra. d. Laurinda Xavier de Sá, apresentamos felicitações pelo nascimento do seu filho WALTER, a 27 do mez pasado.

—Pelo nascimento de sua filha PAULINA, occorrido na frequencia do Ladrão a 8 do corrente, ovirmos parabons ao nosso amigo sr. João de Souza e Silva e à sua extremosa consorte, exma. sra. d. Herminda Moreira de Souza e Silva.

Fumem os Charutos Cassino, Gloriam e Thalia, cujo perfume e pureza são incomparáveis.

## PELO ESTRANGEIRO

### URUGUAY

Foi offerecido em Montevideo, aos officios do cruzador Floriano um grande banquete no Parque Hotel.

Em seguida, os officios brasileiros assistiram a recita de gala no theatro Cibile.

—O governo ordenou ás autoridades de Salto e Paysandú que prohibam a passagem de cavalhadas uruguayas para a provincia argentina de Entre Rios.

Essas cavalhadas, na sua maioria pertencentes a fazendeiros nacionalistas, serão apprehendidas caso os seus proprietarios insistam em passal-as para territorio argentino.

### ARGENTINA

L' Argentina, de Buenos-Aires, num editorial, diz que a reunião da IV Conferencia Internacional Americana, em Julho proximo, nessa capital, representará um dos maiores inecessos da chancelaria argentina, em virtude da abstenção de diversas pazes, entre as quaes, conta, esta o Brazil.

Diz a Argentina que o Brazil, mais do que nenhuma das outras nações que não enviara delegados á Conferencia, tem fundados motivos para o fazer, pois é perfeita-mente justificavel a sua ausencia enquanto fizer parte da commissão organizadora o sr. Estanislau Zeballos, ex-ministro das relações exteriores. Acrescenta que o sr. Zeballos não deixou os corredores do ministerio das relações exteriores enquanto não foi nomeado membro dessa commissão, fazendo tudo para o conseguir. Agora, ataca furiosamente o sr. La Plaza, ministro daquella pasta, porque este não se prestou mais a ser o seu joguete nas intrigas internacionais, antes tem procurado des-fazer os fundos recentmentes que todos, ou quasi todos os paizes da America do Sul tinham contra a Republica Argentina desde a gestão do sr. Zeballos na pasta das relações exteriores.

Na opinião da Argentina, os factes que se tem registrado nestes últimos mezes, a respeito da reunião da IV Conferencia Internacional Americana, tambem provam que ha sérias rivalidades e profundas discordancias entre diversos paizes da America do Sul.

Em seguida a Argentina critica o governo por não ter ainda excluido da delegação argentina a esta conferencia o sr. Zeballos, cuja presença affastará sem duvida o Brazil, constrangerá o Uruguay e o Paraguay, e ainda justificará a ausencia da Bolivia.

### Leilão

Pelimos a atenção dos nossos leitores para o annuncio que faz hoje pela secção competente desta folha o acreditado leiloeiro desta praça, sr. Francisco Callado Paredes:

### HOSPEDES E VIAJANTES

Após curta estadia nesta cidade, regressaram para Aquidauana — via Miranda — pela lancha *Agachy*, o estimado e distinto cavalheiro, sr. Francisco Gaudie Leite, activo commerciante naquella praça, e sua virtuosa esposa, exma. sra. d. Erelvina Alves do Castro Leite.

Aos dignos itinerantes, que foram bastante apreciados em nossa sociedade, almejamos fazer viagem e gratas recordações de Corumbá.

—Encontra-se nesta cidade, vindo da Capital do Estado, o sr. Mauro Meniz Guimarães, digno delegado de estatística que veio proceder ao recenseamento da população deste municipio.

—Esteve nesta cidade, chegado do Rio de Janeiro pelo paquete *Ladario*, e seguindo hoje viagem para Cáceres no vapor *Liturgia*, o illustre tenente João Salustiano de Lyra, esforçado auxiliar da commissão constructora de linhas telegraphicas deste Estado no Amazonas.

—Regressou para Cáceres pelo *Etruria*, o sr. Leopoldo Ambrosio, commerciante naquella praça.

### Passageiros

O paquete nacional *Prudente de Moraes*, sahido desta porto com destino ao de Montevideo, a 8 do corrente, conduziu os seguintes:

Para Porto Murtinho: telegraphista Brazilliano da Silva Barauna Filho, d. Estephania I. de Mello e 3 filhas menores.

Para Aldeia Velha: Guilherme Romão Ferreira.

Para Assumpção: Leoncio Nery e sua esposa.

Para Rosario de Santa Fé: T. M. Lindell.

Para Buenos Aires: Indalecio Rondou e Luiz Cocelli.

Para Montevideo: Rodolpho Meen, Frederico Saavedra, dr. Guilherme Giesbrecht, e Emilia Marques.

Para o Rio Grande do Sul: Alindo A. Pereira, capitão Osorio P. Sodré, sua esposa e uma filha, capitão Pedro Ildelonso Freire Gameiro.

Para Paranaquá: 1.º tenente Antonio Rodrigues de Araujo e um filho.

Para o Rio de Janeiro: capitão Joaquim Camarã, 2.º tenente João da Costa Mesquita e aspirante João A. Duarte, 4.º de 2.º e 3.º classes.

—O paquete nacional *Ladario*, entrado, procedente de Assumpção, aut-hoitem a tarde, trouxe os seguintes:

De transbordo do *Jacary*: Antonio Julio O. Sampaio, Richmond Guimarães o sua senhora, tenente Roberto M. Malheiros o sua senhora, tenente João Salustiano Lyra, tenente Henrique C. Ferreira, sua senhora e uma filha, capitão Horacio dos Santos, R-phraim A. Oliveira, capitão dr. Sebastião Ivo Soares e sua senhora, capitão Faustino L. Bustos, Matio Tedin, Chequer J. Hodal, Frederico Soboder, J. Pereira Carvalho, Virgilio Correa, Mercedes Mantel, Maria Mantel o um menor, Thomas G. Pett, Max Schmitt, Jordan Parra.

Do Porto Murtinho: tenente Edgard do Mattos Lima, sua senhora o dois filhos, Milton Barbosa Gonçalves, Maria Mendonça, Angelo Torres e André Lencor.

Do Forte de Coimbra: de João Silveira da Costa e Oliveira e cinco filhos, tenente Emydio Pompes de Barros sua senhora e quatro filhos, 35 do 3.º classe.

Exitir Nogueira Queiroz (An. t. aneuico) — especial contra anemia e molestias femininas.

## SECÇÃO LIVRE

As publicações nesta secção devem ser pagas no acto da entrega das originaes.

### Sociedade do Beneficencia Corumbãense

De ordem do sr. Presidente, aviso os srs. socios que, de accordo com o art. 27 dos Estatutos, terá lugar a 13 de Junho actual ás 4 horas da tarde, em casa de residencia do Thesoureiro sr. Santiago Solari, a sessão ordinaria de assembléa geral para a posse da nova directoria eleita, que regerá a Sociedade no periodo de 13 de Junho de 1910 a 13 de Junho de 1911, conforme a eleição a que hoitem se procedeu.

O comparecimento de todos os srs. socios, realçando aquella solemnidade, virá comprovar sobejantemente o caracteristico dos piedosos fins desta associação.

Corumbá, 10 de Junho de 1910.  
Eudocio Monteiro de Lima,  
2.º secretario.  
1—1 N.

### Nacional Club

Convido aos senhores socios deste club, a comparecerem a 4.ª feira, 15 do corrente, ás 7 horas da noite, no restaurant Universal, affim de tratarem de assumpto a argentos do referido club.

O secretario,  
Manoel Valentim de Lacerda.

### Convites

Antonia Xavier do Vale e seus filhos, convidam aos parentes e ás pessoas de sua amizade, para assistirem á missa do 7.º dia que mandam celebrar na Igreja Matriz a 14 do corrente, por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe.

### ANNA DE JESUS VALLE

Agadeceem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religio, bem como aos que fizeram a caridade de acompanhar até o cemiterio as despojos da mesma pretaeada extinta.

Corumbá, 10 de Junho de 1913.

Bernardino da Costa Meira e João da Costa Meira, foridos profundamente pela inesperada morte de sua sempre lembrada mãe

JOSEPHIA MARIA DE JESUS

convidam os seus amigos e a todas as relações da saudosa finada para assistirem á missa que, pelo acimo dia de seu sentido passamento, mandam celebrar na Igreja Matriz, terça feira, 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, confessando-se por esse acto de religio eternamente agradecidos.

Corumbá, 11 de Junho de 1916.

### Convite

Lucrecia Amiraum Santa Lucci convida ás suas amigas e suas devotas do Glorioso Santo Antonio, para assistirem á missa cantada que será celebrada na Igreja Matriz, no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhã, ficando grato ás pessoas que se dignarem comparecer.

Corumbá, 6 de Junho de 1910.

2—2—N.

## EDITAES

As publicações nesta secção devem ser pagas antecipadamente, com excepção apenas das de participações publicas.

### Lotes urbanos em commissão

De ordem do sr. dr. Intendente Geral do Municipio, faço publico que, de accordo com os artigos 4.º e 9.º da Resolução n.º 38, de 30 de Novembro de 1908, cahiram em commissão durante o corrente mez e revertiram

no dominio municipal os seguintes lotes urbanos, a saber:

R. Cabral lote n.º 84, concedido a J. A. Servulo de Sampaio.

R. America lote n.º 87, concedido a Francisca Carvalho Meneses.

R. Colombo lote n.º 95, concedido a Manoel de Vasconcellos.

R. America lotes n.º 51, 53 e 55 concedidos a Santiago Solari.

R. Colombo lote n.º 82, concedido a Mercedes Sandivas.

R. Cuyabá lotes n.º 129, 131 e 133 concedidos a Eugenio Ant. da Cunha.

R. America lotes n.º 115, 117 e 119 concedidos a Americo Augusto Caldas.

R. 7 de Setembro lotes n.º 38, 40, 42 e 44 concedidos a Americo Augusto Caldas.

R. Colorado lotes n.º 114, 116, 118 e 120 concedidos a Americo Augusto Caldas.

R. 7 de Setembro lote n.º 38, concedido a Manoel Pedro da Conceição.

R. Commercio, além da Alameda n.º 17 concedida a Ramão Jorge Assaf.

Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 31 de Maio de 1910.

O secretario,

Antonio Pedro Brandão de Magalhães.

8—3

### 14.º Regimento de Infantaria

De ordem do sr. Major Commandante interino e de conformidade com o regulamento para o serviço de complemento do Exercito, a que se refere o decreto n.º 7493 de 2 de Dezembro de 1909, faço publico que de 20 a 30 do corrente receber-se-á na secretaria deste corpo propostas fechadas para venda de um cavallo pertencente ao Regimento que foi julgado inservivel para os serviços militares.

Quartel em Corumbá, 7 de Junho de 1910.

Antonio de Souza Aguiar,  
2.º tenente intendente.

2—2

## ANNUNCIOS

As publicações nesta secção devem ser pagas no acto da entrega das originaes, salvo quando forem permanentes. Neste caso, si o annuncio mantiver suspenso a sua recorrencia, pagará o total como si se tratasse de novo o prazo tratado.

## Leilão

(Amanhã, domingo, 12 de Junho, ás 2 horas da tarde, na praça Santa Theresia, junto ao collegio das Irmãs Salesianas, pelo leiloeiro Francisco Cardoso Paredes.)

Plenamente autorizado pelo illustre sr. major Leopoldo J. Ortiz, venderá em publico leilão na dia, hora e local acima indicados, toda a existencia em moveis e objectos de uso domestico, que guarnecem a sua residencia, constantes dos seguintes:

Replendido lavatorio com pedra mármore e espelho de crystal bisutá, riquissima cama de casal, magnifico guarda-roupa, mesa de cabeceira do cama com pedra mármore (bella peça), camas para crianças, dita para o filho, colchões, mesa de jantar, ditas auxiliares, cadeiras de balanço e communs, malas de viagem, trem de cozinha, louça vidros o n.º de miudezas.

## Precisa-se

de uma familia, de preferencia estrangeira, que entenda do cultivo de cereas, legumes e verduras, para o serviço de uma chacara nos arredores desta cidade. Para trato e informações com o proprietario do Restaurant Maritimo, á rua do Commercio.

## PORTO

PRECISA-SE de um official-barbeiro na Barberia anexa ao Restaurant Maritimo, á rua do Commercio, porto.

Eucalyptus Globulus — CHTA instantanea de qualquer tosse.

# COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

A única cuja venda não é prohibida neste Estado, de accordo com a Lei de 10 de Dezembro de 1896.

Rua de Lamare, n. 86, na casa commercial de Ignacio Fontanillas

00:000\$

POR 158000

Extracção a 23 e 24 de Junho

400:000\$

Quem dá a sorte é Deus. Em Corumbá é a Loteria Federal.

Recebe-se encomendas do interior do Estado

reveniente a loteria de S. João com tres grandes sorteios. As sortes do mesmo dinheiro serão pagas á razão do preço por que foram aqui vendidos os bilhetes.

## VAPOR GUAPORÉ

Serviço semanal para

### Porto Esperança e escalas

Avisa-se ao publico que por conveniencia do serviço as viagens regulares serão feitas todas ás quartas feiras, a começar do dia 1.º de Junho proximo, sahindo deste porto ás horas do costume (6 da tarde).

Nos sábados, havendo um numero regular de pessoas que desejem conhecer Porto Esperança e a parte da estrada já construída, se fará viagem especial, sem chata, estando aqui, de volta, na segunda feira de manhã.

Para passageiros e cargas trata-se com

**TOLEDO & MEDEIROS** PORTO -- (junto á Mesa de Rendas)

### Armando, Castellá & C.

Agentes de importantes firmas commerciaes de Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul, etc., e Europa.

Únicos agentes das importantes fabricas do Rio Grande:

Leite Nunes & Irmão, Pelotas

Grande fabrica de conservas, alimenticias e do apreciado XARQUE PE-TENSE, em Lousa.

Cia. Fiação e Tecidos Porto Alegreense

O maior importante estabelecimento fabril do Rio Grande do Sul.

Miguel L. de Araujo & C., Rio Grande.

Grande fabrica de charutos e cigarros e grande manipulação de FUMOS. Fabricantes das pretiosas charutos RIO BRANCO E DIPLOMATICOS e a sobra de Norte do Brasil e extraordinaria.

AGENTES GERAIS do importante casa OTTE, GOMES & C., de Porto Alegre, as melhores exportadoras de productos rio-grandenses.

AGENTES GERAIS da respeitavel firma AMORIM FERNANDES & C., de Pernambuco, grandes exportadores de Assucar e Gelada Pequeira, Di-versos mais productos neste mercado.

Rua do Commercio, proximo á Meza de Rendas

### BOISSERIE CORUMBANSE

DE  
**EMILIO GIL**

Serviço camerado e cozinha de primeira ordem.

Porções comida a domicilio.

Recorre-se de preparar banquetes no proprio estabelecimento e em as particulares.

Recoba hospedeas.

RUA FREI MARIANO. CORUMBA.

### ALFREDO MARTINS

Despachante Geral da Alfandega

Commissões, Consignações e Representações

CORUMBA. -- Rua de Lamare, 78-A -- MATTO-GROSSO

### PROFESSOR DE PINTURA

D. Mario E. de Jesus ensina a do-ilelho, sobre porcellana, espe-los, e outros species. Inclui-ensina e trabalhos japonezes. Pode ser visto na rua de Lamare, na casa de Jorge Elias cha.

### FEIJÃO NOVO

do Estado

RECORRERAM

**Josetti & Comp.**

Rua do Commercio -- Porto

### DR. MALCHER SERZEDELLO

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em Molestias de senhoras

Consultas na Pharmacia Central

de 1 ás 3 horas da tarde

Residencia -- Ladario

### O AVOGADO

João Antonio Rodrigues

TEM SEU ESCRITORIO

A' rua de Lamare n. 96

### RODOLPHO JOSÉ GOMES

ADVOGADO

Incumbe-se de causas civis, com-mercias, orphanologicas e cri-minaes. -- Defende perante o Tribu-nal do Jury.

Escritorio e residencia: Rua de Lamare n. 30. (Placa).

### NUNES & RONDON

DÃO SAQUES TELEGRAPHICAS

Sobre as seguintes praças:

Montevideo

Buenos-Ayres

Rio Grande do Sul

Santa Catharina

Paraná

Santos

Pernambuco

Rio de Janeiro

S. Paulo e

Bahia

### Casa Açucena

DE

**DELPHINO SCAFFA**

Ladario

Depositaria da stamada man-teiga

**Brazileira**

Talões, recibos, lettras com-mercias, cartões de visita etc --preparam-se nesta Typographia.

Preços reduzidos e pagamento adiantado

O Escrivão de Nogueira do phar-maceutico SILVEIRA, é preciso nas mo-lestias da pelle.

# A MALA DE OURO

DE

**Jayme Ketzer**

Officina para fabrico e concertos de batias, mulas de camarote e de mão, canastras, colções, traveseiros, cupulos para cortinado, almofadões, cetros de lona, sanefas, toldos, arreios para carroças e carros, seriguites, hastes, caronas, baldanas, barrigueiras, cubuca-das, redeas, etc., etc.

Brevemente receberá paina para traveseiros.

**RUA 13 DE JUNHO 60**

**Corumbá**